

GDF quer redução nos custos

As obras do Metrô iniciadas no governo Joaquim Roriz foram calculadas, inicialmente, em US\$ 690 milhões. Hoje, esse valor ultrapassa US\$ 1 bilhão. "Faltam 377 milhões de dólares, o que é muito dinheiro. Queremos desconto", disse o coordenador-adjunto do Metrô, João Patrão, enquanto ciceroneava a Comissão na visita às obras paralisadas.

Ele não quis revelar o desconto que o GDF vai propor ao Consórcio Brasmétrô para finalizar as obras, mas um membro do primeiro escalão do governo Cristovam informou que o Governo pretende tomar como base na negociação o índice de 25% de redução dos US\$ 377,6 milhões que faltam, o que daria, em valores atualizados, algo em torno de US\$ 94,2 milhões.

O governador Cristovam evitou falar sobre o valor do desconto, mas não negou as negociações em

buca da redução. "Estamos discutindo a diminuição dos custos. Renegociamos até mesmo dentro do próprio Governo. Espero que consigamos chegar a um acordo", disse.

A redução dos preços está sendo altamente considerada, segundo João Patrão, porque os cálculos iniciais do custo total das obras foram feitos com base em uma economia inflacionária, no início da década. "Se os preços são tão altos e não se chegar a um acordo, é possível até mesmo a abertura de uma nova licitação", afirmou Patrão.

Consenso — Se depender da posição do Consórcio, será possível se chegar a um consenso. Segundo o representante do Brasmétrô, Manuel Faustino Marques, as empresas estão discutindo o processo e revendo o que é possível de forma que se possa chegar a um acordo que beneficie as duas partes.